

CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

ACTOR

PROGRAMA

Componente de Formação Técnica

Disciplina de

Interpretação

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2006

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

		Página
rização da Disciplina	2	Visão Geral do
Programa	3	Competências a
Desenvolver.	4	Orientações Metodológicas
/ Avaliação	6	Elenco Modular
.....	9	Bibliografia
.....	12	

1. Caracterização da Disciplina

A disciplina de Interpretação engloba o cerne do curso de Artes do Espectáculo / Interpretação e surge com a necessidade de desenvolver um conhecimento sistemático e uma consciencialização artística do fenómeno teatral na sua vertente teórica e prática. Procura-se essencialmente despertar o aluno para os seus sentidos, o seu processo de auto conhecimento, a sua relação e forma de estar com o seu grupo de trabalho, o seu processo criativo e para uma estimulação constante da auto-aprendizagem através da descoberta activa e participativa.

Nesta disciplina, pretende-se que o aluno reconheça as suas referências de vida como instrumento de trabalho e que desenvolva capacidades que possam promover a imaginação e a criatividade. O desenvolvimento da sensibilidade e da inteligência emocional, assim como, o reconhecimento dos afectos e das emoções, são características fundamentais para o crescimento da estrutura artística de cada aluno.

Fomentar a pesquisa de si próprio, dos outros, das relações inter e intra pessoais, da história, da cultura e dos acontecimentos do dia a dia são uma necessidade constante e necessária a todo o caminho estruturante, que um actor precisa de percorrer para poder crescer artisticamente, como pessoa e como cidadão. Compreender a mensagem, os seus conteúdos históricos, sociais e políticos, assim como perceber e sentir a sua importância para a personagem que representa são pontos fulcrais para o desempenho de um actor.

Esta disciplina nunca deve constituir um espaço para armazenar saberes e conhecimentos. Deve sim facilitar a promoção de vivências únicas e intensas que despertem novas sensações, emoções e afectos. É inicialmente um processo de descoberta que permite a interiorização mas também a gestão dos sentidos e a arrumação dos sentimentos e desbloqueamento dos recalcamientos.

Pretende-se assim que esta disciplina seja um espaço enriquecedor e aberto de experiências e imaginário que devem ser continuamente enriquecidas e estimuladas por todos os intervenientes. O professor de Interpretação não é, de forma alguma, um comunicador de saberes, mas sim, um explorador e gestor dos sentidos, um ajudante e estimulador do desenvolvimento das capacidades de imaginação e da criação artística. Ajuda cada aluno a chegar ao seu próprio ponto de auto conhecimento único e específico que lhe permite desenvolver em pleno e até ao limite a sua personalidade artística.

A disciplina de Interpretação é uma referência de todo o curso e por isso deve contaminar de uma forma criativa todas as outras disciplinas. Cabe ao Director Artístico alertar os outros professores para as possibilidades de articulação entre disciplinas, assim como também, para os processos de vivências e aprendizagens mais exigentes e difíceis na disciplina de Interpretação e que podem de alguma forma, perturbar o funcionamento normal do aluno noutras disciplinas.

ACTOR

Intencionalmente não se explicita uma metodologia obrigatória. Cabe a cada professor, procurar, de acordo com as suas próprias características e formação e em cada contexto próprio de turma, a melhor forma de alcançar os objectivos. Sugere-se, contudo, que as orientações da Escola devem ser importantes e facilitadoras da organização do trabalho nesta disciplina.

2. Visão Geral do Programa

O programa que aqui se preconiza para a disciplina de Interpretação, como disciplina da componente técnica do curso profissional de Artes do Espectáculo / Interpretação, está estruturado em dezoito módulos. Destes, oito são módulos obrigatórios e comuns a todos os cursos. Dez podem ser escolhidos de uma lista de módulos opcionais e de acordo com as necessidades específicas de cada escola. Os módulos distribuem-se por um total de 530 horas ao longo do ciclo de formação de 3 anos.

Propõe-se uma utilização flexível do programa para que cada escola possa desenvolver os seus conteúdos programáticos de acordo com as suas correntes teóricas e artísticas. Os conteúdos programáticos devem, ainda ter em conta, uma gestão flexível adequada às necessidades formativas e ao perfil de cada aluno. Propositadamente não foi elaborada uma listagem de objectivos exaustiva, sistemática e sequencial. Cabe ao Director Artístico e ao professor de cada escola, em função da análise de cada situação de aprendizagem, decidir quais os objectivos que devem ser desenvolvidos, as tarefas de aprendizagem, os exercícios a desenvolver, a progressão a definir, entre outras muitas decisões que precisem de ser tomadas no âmbito do processo de ensino e aprendizagem desta disciplina.

Para alguns módulos sugerem-se alguns temas de desenvolvimento. Cada escola pode escolher o tema que mais se adequa aos seus objectivos. Sugere-se que, os primeiros quatro módulos sejam leccionados no 1º ano do curso porque são módulos de estrutura básica de aprendizagem para o actor. O módulo "Laboratório Teatral 05", deve ser o último módulo do curso e visa solidificar a interiorização das capacidades e conhecimentos adquiridos na preparação de um espectáculo teatral, ao longo de todo o ciclo de formação. Deve então, ser um módulo que estimula todo o trabalho científico e de recurso para a Prova de Aptidão Profissional, aperfeiçoando métodos de pesquisa e metodologias teatrais.

Numa perspectiva de aproximação aos currícula de estudo teatral europeu, procura-se utilizar designações comuns com as de outros países, nomeadamente encontrando como referência algumas escolas inglesas. Uma única designação com vários níveis de estudo que claramente propõe uma aprendizagem crescente e sistemática dos objectivos e dos conteúdos artísticos. Alguns módulos têm designações mais concretas

ACTOR

e diferentes porque são módulos também eles mais específicos que procuram oferecer uma aprendizagem mais específica. Apesar de não existir uma obrigatoriedade de estabelecer pré-requisitos, prevê-se a possibilidade de cada escola definir a melhor forma de consolidar as aprendizagens artísticas através da definição dos pré-requisitos como estratégia de funcionamento.

3. Competências a Desenvolver

Os módulos apresentados estão orientados no sentido do desenvolvimento de competências gerais (saber, saber fazer, saber ser e saber aprender) e de competências específicas que se articulam e interagem. Surgem assim as competências artísticas que, para além de serem uma aquisição de saberes específicos, são também e essencialmente, o desenvolvimento de uma consciência, sensibilidade e emotividade artística que vão promover no aluno a necessidade da constante procura dos seus limites artísticos ao longo da vida.

Competências gerais:

As competências sócio-culturais apoiam o aluno na sua pesquisa de interpretação dos textos e das mensagens dos vários actores. Promovem os conhecimentos gerais do dia a dia, desenvolvem as capacidades, atitudes e comportamentos sociais e culturais que permitem uma interacção com os outros e promovem o crescimento da sensibilidade para com as questões humanas, históricas, sociais e políticas.

Competências específicas:

As competências artísticas são o produto mobilizado pelo conhecimento, capacidades, atitudes, comportamentos, sensibilidade e empenhamento pessoal de cada aluno, orientado para o trabalho teatral. Estas não são competências estanques e alguma vez completamente conseguidas. São competências que se estimulam pela procura e pela descoberta, pelo interesse em querer saber e querer sentir sempre mais. As competências artísticas são uma procura constante de aperfeiçoamento. No percurso da disciplina de Interpretação, a aquisição desta consciência será sempre a mais valia de qualquer aluno e o objectivo final do seu docente.

Este capital de competências é obtido através do seguinte conjunto de competências mais específicas a desenvolver:

ACTOR

Disponibilidade

Compreende a possibilidade de encarar com facilidade novas experiências e vivências determinantes para o desenvolvimento da sensibilidade e para o trabalho de palco, dentro das orientações e domínios de referência do professor.

Sensibilidade

Compreende a capacidade de descentração de si próprio em relação aos outros e ao espaço que o rodeia e a capacidade de procura interior que permita e estimule o sentir. O desenvolvimento de uma consciência emocional, intuitiva do sentido que é imprescindível para o trabalho de actor.

Imaginação

Compreende a capacidade de utilizar referências pessoais ou de imaginar outras vivências e experiências que de uma forma criativa possam facilitar a análise e construção de personagem.

Observação

Compreende a capacidade de estar atento a si próprio e aos outros. Perceber outras formas de fazer, de falar, de ouvir, de expressão, de estar e de viver. Cultivar a atenção pela diferença que lhe irá permitir e facilitar o trabalho de análise e construção da personagem.

Criatividade

Compreende a capacidade de utilizar mecanismos de voz, movimento, expressão, reflexão e execução para a elaboração e concretização de um momento artístico.

Análise

Compreende a capacidade de leitura e pesquisa na procura da mensagem do autor e da sensibilidade e sentimento emotivo da personagem, integrando todo o trabalho na corrente estética da época, assim como, do momento actual.

Através das competências já referidas, o aluno acaba por também desenvolver um conjunto de competências transversais que serão observáveis nas suas atitudes e comportamentos como profissional e como cidadão:

- Uma nova abertura perante novas culturas, experiências, valores e crenças ajuda o aluno a criar um respeito, mas também questionar de uma forma crítica, outros povos, culturas e formas de pensar e fazer.

ACTOR

- O relacionamento dos seus valores com os de outros, ajuda no processo de interiorização e validação de valores facilitando a análise crítica do seu ponto de vista e questionando atitudes estereotipadas.
- A capacidade de auto regular o desenvolvimento das suas aprendizagens e de reflectir sobre as necessidades e dificuldades, encontrando formas de solucionar as lacunas encontradas.
- O desenvolvimento de uma atitude crítica perante a informação recolhida de forma a poder processar a sua utilização da forma mais adequada.
- O desenvolvimento de uma maior sensibilidade projecta uma atitude mais humanista e descentrada.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Orientações Metodológicas

Uma das orientações mais importantes é o facto de não nos podermos esquecer que estamos a lidar com um público-alvo em plena adolescência. Esta é uma fase de crescimento psicológico muito importante. Acontece que este é um período de grandes mudanças biológicas que por si, já causam muitos momentos de instabilidade, angústia e inquietude. Para além destas mudanças, registam-se as mudanças sociais, sempre acompanhadas de momentos do processo psicológico extremamente significativos.

A reflexão sobre si próprio, inserida e dependente da sua auto-imagem, auto-estima, auto-confiança e percepção de auto eficácia, a integração de um quadro de valores próprio, construído sob a contestação dos valores dos adultos à sua volta, que muitas vezes causam conflitos abertos com a autoridade adulta, a relação com os pais e com os adultos, onde procuram o reconhecimento das suas capacidades como pessoas adultas e independentes, promovem a forma como os jovens pensam em relação a si próprios e ao Mundo que os rodeia.

A principal tarefa da adolescência é, de acordo com os teóricos da psicologia, a formação da identidade. Este é um processo intelectual extremamente complexo, já que em termos psicológicos, “exige um processo simultâneo de observação e reflexão, a todos os níveis do funcionamento mental, em que o indivíduo se julga a si mesmo à luz dos critérios que julga que os outros utilizam para o julgar. Ao mesmo tempo julga a forma como pensa que os outros o julgam e como o comparam, e se compara ele próprio, com os modelos sociais que considera relevantes, o que implica fazer

ACTOR

juízos simultâneos e coordenados sobre a sua perspectiva, a perspectiva dos outros e a perspectiva social”(Ana Rocha, Zilda Fidalgo).

Durante a disciplina de Interpretação é claramente estimulada uma aceleração de todo o processo de auto-reflexão do aluno. O confronto com a sua história de vida, a vivência das relações parentais, a aproximação com os seus sentimentos, a estimulação imaginativa por sentimentos desconhecidos, pela procura através de uma consciência emocional, aprofundam a capacidade de se auto-revelar ao outro e a si próprio.

Neste contexto, o docente tem um papel importantíssimo e precisa de saber guiar os exercícios com o maior cuidado. O docente deve propor exercícios com o qual é familiar e com o qual se sinta também ele seguro. Precisa também, de estar alerta de qualquer sinal de preocupação para que o aluno seja encaminhado e apoiado neste processo de crescimento que, por razões óbvias, é acelerado e pode, para alguns jovens com maior fragilidade, causar perturbações psicológicas.

No âmbito desta disciplina, é importante ter facilidade em accionar rapidamente os serviços de apoio psicológico devidamente qualificados. O psicólogo da Escola tem claramente, neste casos, uma função contentora proporcionando ao aluno um espaço confidencial onde ele possa falar abertamente das suas dificuldades e do que está a sentir. Qualquer aluno que demonstre um conjunto de sintomas associado a uma patologia mais definida deve ser sempre encaminhado para um apoio clínico de retaguarda.

Não se pretende com isto, concluir que, a maior parte dos jovens, que escolhem trabalhar como actores e estudar Teatro, vão à partida ter este tipo de problemas. Pretende-se apenas alertar para eventuais possibilidades de inquietude. Contudo, é importante reforçar, que a Escola de Teatro é um sítio seguro, onde o aluno desabrocha a sua personalidade, através de uma aprendizagem importante que lhe transmitem sentimentos de segurança na aquisição de um sentido de responsabilidade, competência e auto-confiança.

Avaliação

A avaliação tem que forçosamente ter um carácter contínuo já que deve acompanhar a totalidade da aprendizagem da disciplina ao longo do tempo do curso. Haverá momentos de avaliação importantes que se reflectem na apresentação de exercícios de Interpretação e que para além de revelarem uma coerência projectual, também estimulam e promovem a aquisição e interiorização das aprendizagens. Contudo e por estarmos perante uma estrutura modular, devem realizar-se momentos de avaliação no final de cada módulo. Estas dão a conhecer ao aluno, de uma forma progressiva, indicação sobre o seu percurso na disciplina. Porque esta é uma disciplina da área

ACTOR

profissional, também aqui é o aluno confrontado com as exigências reais da profissão de actor e por isso a assiduidade, pontualidade, participação, disciplina e sentido de responsabilidade devem ser factores muito importantes no processo de avaliação. Os factores de criatividade e empenho são igualmente importantes. A capacidade de adesão a todo um trabalho de equipa e a capacidade de encontrar soluções de expressão artística para o trabalho proposto são pontos fulcrais no processo de avaliação.

ACTOR

5. Elenco Modular

Designação e Temas	Cargas Horárias	Módulos por Escola		
		EPTC	ACE	BT
<u>Interpretação 01</u> Pré-requisito para Interpretação 02 Temas: A Construção do Grupo	30	1ºANO	X	X
		1		
<u>Trabalho de Repertório 01</u> Pré-requisito para Repertório 02	30	2		X
<u>Interpretação 02</u> Pré-requisito para Interpretação 03 Temas: Auto-conhecimento e encontro com diferentes personagens. Interacção. Cumplicidades. Conflito. Os primeiros elementos teatrais: gesto, voz, corpo, actividade, emoção, simpatia.	30	3	X	X
<u>Trabalho de Repertório 02</u> Pré-requisito para Repertório 03	30	4		X
<u>Interpretação 03</u> Pré-requisito para Interpretação 04 Temas: Bloqueios emocionais, criatividade, Confiança e reflexos. Método da dramaturgia técnica O actor e o espaço criativo	30	5	X	X
<u>Trabalho de Repertório 03</u> Pré-requisito para integrar Formação em Contexto de Trabalho	30	6		X
<u>Interpretação 04</u> Pré-requisito para Teoria e Prática Teatral 01 Tema: Improvisações	30	7		X
<u>Teoria e Prática Teatral 01</u> Pré-requisito para Teoria e Prática Teatral 02 Tema: Desenvolvimento de cargas emocionais.	30	2ºANO		
		8		
<u>Teoria e Prática Teatral 02</u> Pré-requisito para Teoria e Prática Teatral 03 Tema: Construção de personagens sobre temas básicos.	30	9		

NOTA: Pré-requisitos descritos fazem apenas parte do programa da EPTC

ACTOR

Designação e Temas	Cargas Horárias	Módulos por Escola		
		EPTC	ACE	BT
<u>Teoria e Prática Teatral 03</u> Pré-requisito para Teoria e Prática Teatral 04 Tema: Construção de personagens sobre temas complexos.	30	10		
<u>Teoria e Prática Teatral 04</u> Pré-requisito para Laboratório Teatral 01 Tema: Encontro do aluno com situações que terá de ultrapassar como personagem.	30	11		
<u>Caracterização</u>	30	3ºANO 12		
<u>Laboratório Teatral 01</u> Pré-requisito para Laboratório Teatral 02 Temas: Projecto I Análise de conhecimentos adquiridos A personagem clássica	30	13	X	X
<u>A Máscara</u>	30	14	X	X
<u>Laboratório Teatral 02</u> Pré-requisito para Laboratório 03 Temas: Projecto II Reconhecimento de lacunas A personagem naturalista	30	15	X	X
<u>Laboratório Teatral 03</u> Pré-requisito para P.A.P. Temas: Projecto III Ética profissional e preparação para a integração profissional Dramaturgia do texto	30	16	X	X
<u>Laboratório Teatral 04</u> <u>Análise. Método de Grotowsky</u>	30	17		
<u>Laboratório Teatral 05</u> Pré-requisito para a P.A.P. Temas: Método aplicado de dramaturgia Técnica. Análise, métodos de pesquisa e Metodologias teatrais.	20	18	X	X

NOTA: Pré-requisitos descritos fazem apenas parte do programa da EPTC

ACTOR

Designação e Temas	Cargas Horárias	Módulos por Escola		
		EPTC	ACE	BT
<u>Atelier dos sentidos. O real como objecto.</u>	30		X	
<u>Efabulação do real. Dramatização.</u>	30		X	
<u>Ferramentas psico-físicas</u>	30		X	
<u>A verdade do jogo</u>	30		X	
<u>Consciência do corpo extra-quotidiano</u>	30			X
<u>Teatro Físico 01</u>	30			X
<u>Teatro Físico 02</u>	30			X
<u>Método de Stanislavski, Kazan e/ou M. Tchecov</u>	30		X	
<u>Aplicação prática dos métodos de abordagem</u>	30		X	X
<u>Cinema e Vídeo / TV 01</u>	30		X	X
<u>Cinema e Vídeo / TV 02</u>	30			X
<u>Teatro de rua</u>	30		X	X
<u>Clown</u>	30		X	X
<u>Auto-curso</u>	30		X	

ACTOR

6. Bibliografia

Barthes, Roland, *O Prazer do Texto*, Ed.70, Lisboa

Barton, Robert, *Acting: on stage and off*, Chicago, 1988

Bentley, Eric, *A Experiência Viva do Teatro*, Rio de Janeiro, Zahar, 1967

Brook, Peter, *L'espace vide, ecrits sur le theatre*, Ed. Seuil, 1977

Erikson, E., *Identidade, Juventude e Crise*, Rio de Janeiro, Zahar, 1972

Rogers, C., *Tornar-se Pessoa*, Rio de Janeiro, Moraes.

Rocha, Ana; Fidalgo, Zilda, *Psicologia*, Texto Editora, 1998

Sampaio, D., *Vozes e Ruídos*, Lisboa, Caminho, 1993.

Stanislavsky, Constantin, *A Preparação do Actor*, Arcádia, Lisboa, 1979

ACTOR

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 Interpretação 01	Módulo 2 Trabalho de Repertório 01
Módulo 3 Interpretação 02	Módulo 4 Trabalho de Repertório 02
Módulo 5 Interpretação 03	Módulo 6 Trabalho de Repertório 03
Módulo 7 Interpretação 04	Módulo 8 Teoria e Prática Teatral 01
Módulo 9 Teoria e Prática Teatral 02	Módulo 10 Teoria e Prática Teatral 03
Módulo 11 Teoria e Prática Teatral 04	Módulo 12 Caracterização
Módulo 13 Laboratório Teatral 01	Módulo 14 A Máscara
Módulo 15 Laboratório Teatral 02	Módulo 16 Laboratório Teatral 03
Módulo 17 Laboratório Teatral 04	Módulo 18 Laboratório Teatral 05

ACTOR

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 19 Interpretação 01	Módulo 20 Trabalho de
Repertório 01	Módulo 21 Interpretação 02
Módulo 22 Trabalho de Repertório 02	Módulo 23 Interpretação
03	Módulo 24 Trabalho de Repertório 03
Módulo 25 Interpretação 04	Módulo 26 Teoria e Prática Teatral
01	Módulo 27 Teoria e Prática Teatral 02
Módulo 28 Teoria e Prática Teatral 03	Módulo 29 Teoria e Prática
Teatral 04	Módulo 30 Caracterização
Módulo 31 Laboratório Teatral 01	Módulo 32 A
Máscara	

MÓDULO 1

INTERPRETAÇÃO 01

Duração de Referência: 30 horas

1. Apresentação

Este módulo, estabelece o início do processo de aprendizagem da disciplina de Interpretação. Sendo assim, visa a criação de um grupo coeso e o desenvolvimento de uma consciencialização da necessidade de trabalho e espírito de equipa necessário para a profissão de actor.

Ainda neste módulo deve-se fazer uma introdução às linguagens teatrais, às componentes artísticas do espectáculo teatral, ao espaço teatral e aos aspectos de montagem e produção teatral.

O desenvolvimento do trabalho aborda o Teatro como arte colectiva portadora de uma mensagem significativa, humana e contextualizada.

2. Objectivos de Aprendizagem

- Identificação de conceitos e linguagens relacionados com o espectáculo teatral.
- Distinguir e analisar a linguagem verbal e não verbal que coexistem simultaneamente ou não num espectáculo teatral.
- Definir o papel que cada uma das linguagens teatrais desempenha no espectáculo teatral.
- Iniciar o processo de auto conhecimento.
- Reconhecer formas e meios de encontrar ferramentas emocionais.
- Reconhecer as linhas de força que condicionam e determinam a funcionalidade das linguagens teatrais.
- Criar um grupo coeso, com uma estrutura comunicativa adequada às necessidades do espectáculo teatral.

ACTOR

3. Âmbito dos Conteúdos

- Definição e estimulação da interiorização do objecto de estudo.
- A especificidade do espectáculo teatral.
- A busca por ferramentas emocionais.
- Coordenação de gesto e palavra.
- Estimulação da procura complexa e subjectiva da simbiose entre a história de vida (recursos internos), as capacidades criativas e imaginárias e as soluções artísticas.
- Interiorização pessoal e individual dos conceitos numa perspectiva de interligação com o grupo.

METODOLOGIA

Diálogo com o professor

Exercícios em grupo e individuais.

Exercício de consciencialização do espaço

Exercícios de confiança

Exercícios de ritmos colectivos

Exercícios de atenção e escuta.

Exercícios de associação de ideias.

Apresentação de um trabalho pessoal

4. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 2

TRABALHO DE REPERTÓRIO 01

Duração de Referência: 30 horas

5. Apresentação

Com este módulo pretende-se dar iniciação à prática Teatral. Pela primeira vez, na maioria dos casos, o aluno pisa o palco e desenvolve todo um trabalho de preparação para a efectiva apresentação de uma peça ao público. Neste primeiro módulo de trabalho de repertório, é escolhida uma peça que ainda não mexe muito com os sentimentos e emoções. Pretende-se que o aluno inicie a sua formação, perceba a importância de compreender o texto, a mensagem e a personagem.

6. Objectivos de Aprendizagem

- A construção do grupo
- Iniciação às técnicas de representação e de abordagem cénica.
- Iniciação à abordagem de textos dramáticos.
- Identificação de formas de comunicar verbais e não verbais.
- Interiorização da importância da dicção e da expressão corporal (simbiose gesto – palavra - movimento) em todo o espectáculo teatral.
- Estimulação da busca da expressão artística no espectáculo teatral.
- Estimulação da procura de soluções para a adequada caracterização da personagem.

7. Âmbito dos Conteúdos

ACTOR

- Definição e estimulação da interiorização do objecto de estudo.
- A especificidade do espectáculo teatral e a importância da sua mensagem como objecto de trabalho.
- Personagens de carácter.

METODOLOGIA

- Introdução a temas Vicentinos.
- Leitura e compreensão do texto.
- Definição da mensagem.
- Definição de soluções de comunicação artística.
- Introdução ao espaço de “ensaio”.
- Procura de soluções de produção do espectáculo teatral.

8. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 3

INTERPRETAÇÃO 02

Duração de Referência: 30 horas

9. Apresentação

Neste módulo, pretende-se dar continuidade e reforçar as aprendizagens adquiridas no módulo 1 (Interpretação 01). Pretende-se também estimular de uma forma progressiva a sensibilização e o reconhecimento dos afectos. O sentir começa agora a ter um papel extremamente relevante no processo de aprendizagem desta disciplina e segue um caminho progressivo ao longo de todo o curso. Neste módulo estimula-se e motiva-se o aluno para iniciar os seus processos de criatividade, enquanto se procura também que este estabeleça uma maior relação de confiança com o grupo.

10. Objectivos de Aprendizagem

- Promoção do auto-conhecimento e encontro com diferentes personagens
- Desenvolvimento da sensibilidade.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Capacidade de análise de personagens.
- Capacidade de criar personagens.

11. Âmbito dos Conteúdos

- Análise de personagens.
- Criação de personagens.
- Estimulação da sensibilidade.
- Estimulação dos afectos.

METODOLOGIA

- Exercícios de utilização de objectos.
- Exercícios de criatividade.
- Exercícios de confiança.
- Apresentação de problemas pessoais.
- Reconhecimento de valores.

12. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 4

TRABALHO DE REPERTÓRIO 02

Duração de Referência: 30 horas

13. Apresentação

Este módulo pretende dar continuidade às aprendizagens do módulo Trabalho de Repertório 01. Pretende-se assim preparar o aluno para o início da sua formação em contexto de trabalho. O desenvolvimento e aperfeiçoamento das aprendizagens técnicas são trabalhados ao longo dos 3 módulos de Trabalho de Repertório de forma a permitir uma maior interiorização das mesmas.

14. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento de técnicas de representação e de abordagem cénica.
- Abordagem de textos dramáticos.
- Aperfeiçoamento de formas de comunicar verbais e não verbais.
- Desenvolvimento e aperfeiçoamento da dicção e da expressão corporal (simbiose gesto-palavra) em todo o espectáculo teatral.
- Concretização da expressão artística no espectáculo teatral.
- Encontrar soluções adequadas à caracterização da personagem.

15. Âmbito dos Conteúdos

- Preparação e apresentação de exercício – uma peça Vicentina.

METODOLOGIA

- Ensaios
- Procura de soluções de produção do espectáculo teatral.
- Apresentação pública

ACTOR

16. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 5

INTERPRETAÇÃO 03

Duração de Referência: 30 horas

17. Apresentação

No seguimento da interiorização das aprendizagens e conceitos, continua-se neste módulo o desenvolvimento progressivo das capacidades artísticas do aluno. Pretende-se assim que o aluno consiga num processo contínuo dar seguimento prático às aprendizagens através do auto-conhecimento e auto-avaliação.

18. Objectivos de Aprendizagem

- Identificação de problemas, bloqueios emocionais e valores.
- Desenvolvimento da capacidade crítica.
- Continuação do desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade
- Aplicação das técnicas interiorizadas nos módulos anteriores

ACTOR

19. Âmbito dos Conteúdos

- Exercícios de criatividade
- Exercícios de confiança
- Bloqueios emocionais
- Encontro do aluno com diferentes personagens
- Encontro do aluno com ele próprio

20. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 6

TRABALHO DE REPERTÓRIO 03

Duração de Referência: 30 horas

21. Apresentação

Este é o último módulo de Trabalho de Repertório antes do aluno iniciar a sua Formação em Contexto de Trabalho. Pretende-se assim que o aluno saiba assumir a atitude e comportamento correcto que implica a iniciação à Formação em Contexto de Trabalho. Os hábitos de trabalho, o sentido de responsabilidade e a preocupação com a sua imagem devem claramente ficar interiorizados neste módulo.

ACTOR

22. Objectivos de Aprendizagem

- Fornecer ao aluno ferramentas que lhe permitam iniciar a sua Formação em Contexto de Trabalho.
- Desenvolver a capacidade de gerir o seu tempo de forma a assumir as suas responsabilidades como membro de um grupo de trabalho.
- Desenvolver e aperfeiçoar as aprendizagens relacionadas com a prática do espectáculo teatral como actor.
- Conseguir procurar e gerir soluções artísticas integradas no grupo.

23. Âmbito dos Conteúdos

- Preparação e apresentação de exercício – uma peça dramática portuguesa
- Produção cénica.
- Caracterização da personagem

24. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 7

INTERPRETAÇÃO 04

Duração de Referência: 30 horas

25. Apresentação

Neste módulo pretende-se que o aluno seja capaz de pôr em prática as aprendizagens anteriores. Através da aplicação prática de improvisações o aluno é convidado a explorar os seus conhecimentos, a sua criatividade e a sua imaginação.

26. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento contínuo da sensibilidade.
- Desenvolvimento contínuo da criatividade.
- Desenvolvimento contínuo da imaginação.
- Reconhecimento do processo de progressão contínua, inacabado do desenvolvimento da expressão artística como actor.

27. Âmbito dos Conteúdos

- Improvisações

28. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 8

TEORIA E PRÁTICA TEATRAL 01

Duração de Referência: 30 horas

29. Apresentação

A utilização de textos Shakespearianos, permitem o desenvolvimento das cargas emocionais, coincidência em “Hamlet”. Teoria e Prática Teatral 01, 02, 03 e 04 permitem situar o aluno nos contextos das peças utilizadas, estimulando para uma análise significativa sobre os temas Shakespearianos – amor, ambição, ciúme, loucura, problemas de juventude. A abordagem pode ou não ser uma abordagem Freudiana, conforme a opção tomada pelo professor e aluno. Os textos Shakespearianos permitem desenvolver capacidades de opção e selecção de valores.

30. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento de cargas emocionais.
- Confronto e reconhecimento dos problemas da juventude
- Estimulação da procura de si próprio
- Integração na sua geração
- Desenvolvimento das capacidades de escolha.
- Aquisição de valores próprios

ACTOR

31. Âmbito dos Conteúdos

- Textos Shakespereanos pelas características de nível técnico, psicológico e profissional que apresentam sobre o comportamento humano.
- Diálogo com o professor e colegas sobre os vários temas abordados.
- Abertura à experimentação na procura de uma identidade pessoal e artística.

32. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 9

TEORIA E PRÁTICA TEATRAL 02

Duração de Referência: 30 horas

33. Apresentação

Continuação dos temas Shakespereanos para a construção de temas básicos. O aluno enriquece a personagem literária, analisando e interiorizando a mensagem, tomando consciência das suas memórias visuais, auditivas e emocionais e exercita as suas capacidades artísticas. Vai-se apropriando da personagem enquanto integra as suas descobertas, os seus sentimentos, as suas emoções. Encontra os ritmos simbióticos entre voz, corpo, pensamento e emoção. Toma em suas mãos a responsabilidade da criação da personagem. Ensaia, confere os problemas que encontra com o seu professor e colegas, experimenta, toma opções e encontra soluções artísticas.

34. Objectivos de Aprendizagem

ACTOR

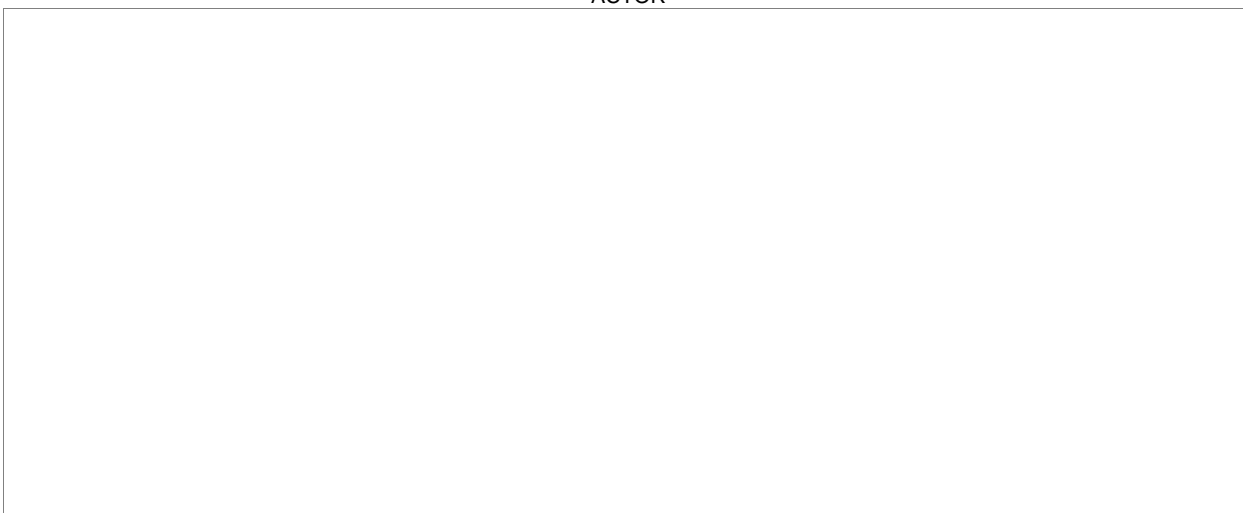
- Construção de personagens sobre temas básicos.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Desenvolvimento da sensibilidade artística.
- Desenvolvimento da disciplina artística.
- Enriquecimento da procura cognitiva, lógica e emocional.
- Desenvolvimento da capacidade de criar personagens.
- Desenvolvimento da capacidade de criar distância adequada entre o “EU” e a personagem que representa.
- Desenvolvimento da capacidade de gerir as cumplicidades entre colegas num grupo de trabalho que privilegia o estímulo afectivo.

35. Âmbito dos Conteúdos

- Textos Shakespereanos
- Contínua aferição do processo de procura da personagem com o professor e colegas.
- Desenvolvimento do sentimento de apropriação da personagem.

36. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR



MÓDULO 10

TEORIA E PRÁTICA TEATRAL 03

Duração de Referência: 30 horas

37. Apresentação

Continuação dos temas Shakespearianos para a construção de temas complexos. O aluno confronta-se com personagens e temas mais complexos. Da mesma forma que o fez no último módulo enriquece a personagem literária, analisando e interiorizando a mensagem, tomando consciência das suas memórias visuais, auditivas e emocionais e exercita as suas capacidades artísticas. Vai-se apropriando da personagem enquanto integra as suas descobertas, os seus sentimentos, as suas emoções. Encontra os ritmos simbióticos entre voz, corpo, pensamento e emoção. Toma em suas mãos a responsabilidade da criação da personagem. Ensaia, confere os problemas que encontra com o seu professor e colegas, experimenta, toma opções e encontra soluções artísticas.

38. Objectivos de Aprendizagem

ACTOR

- Construção de personagens sobre temas complexos.
- Desenvolvimento da criatividade.
- Desenvolvimento da sensibilidade artística.
- Desenvolvimento da disciplina artística.
- Enriquecimento da procura cognitiva, lógica e emocional.
- Desenvolvimento da capacidade de criar personagens.
- Desenvolvimento da capacidade de criar distância adequada entre o “EU” e a personagem que representa.

39. Âmbito dos Conteúdos

- Textos Shakespearianos
- Contínua aferição do processo de procura da personagem com o professor e colegas.
- Desenvolvimento do sentimento de apropriação da personagem.
- Confronto com personagens complexas e dificuldades inerentes.
- Testar o retrato psicológico da personagem.
- Trabalhar as memórias afectivas

40. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 11

TEORIA E PRÁTICA TEATRAL 04

Duração de Referência: 30 horas

41. Apresentação

Continuação dos temas Shakespereanos utilizados para que o aluno se encontre com situações que terá que ultrapassar como personagem. O aluno confronta-se com situações difíceis. Analisa as dificuldades, explora as soluções artísticas possíveis tomando consciência das suas memórias afectivas, exercita as suas opções até conseguir encontrar a sua solução pessoal. Confronta e confere conscientemente o seu trabalho com a opinião do professor e dos colegas.

42. Objectivos de Aprendizagem

ACTOR

- Desenvolvimento da criatividade.
- Desenvolvimento da sensibilidade artística.
- Desenvolvimento da disciplina artística.
- Enriquecimento da procura cognitiva, lógica e emocional.
- Desenvolvimento da capacidade de criar personagens.
- Desenvolvimento da capacidade de criar distância adequada entre o “EU” e a personagem que representa.

43. Âmbito dos Conteúdos

- Textos Shakespereanos
- Contínua aferição do processo de procura das personagens com o professor e colegas.
- Desenvolvimento do sentimento de apropriação da personagem.
- Confronto com situações difíceis para o aluno e dificuldades inerentes.
- Testar continuamente as suas capacidades criativas
- Trabalhar as memórias afectivas.

44. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 12

CARACTERIZAÇÃO

Duração de Referência: 30 horas

45. Apresentação

Neste módulo pretende-se que o aluno adquira alguns conhecimentos básicos da construção exterior da personagem. Através da análise do objectivo da personagem no seu contexto social, histórico e político e do estudo dos seus aspectos interiores o aluno desenvolve uma sensibilidade para conseguir perceber as atitudes, comportamentos e aspecto exterior da personagem.

46. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolver a construção exterior da personagem.
- Compreender a necessidade de analisar as atitudes em relação aos atributos da personagem.
- Sendo a acção equivalente ao comportamento ou à interligação de comportamentos e relações dentro de um texto, o aluno precisa de conseguir desenvolver a sensibilidade de construir a caracterização da personagem através da compreensão dos objectivos e das atitudes da mesma.

47. Âmbito dos Conteúdos

ACTOR

- Análise do objectivo e atitudes da personagem.
- Análise das relações, dos comportamentos e dos conflitos onde se insere a personagem.
- Análise dos possíveis atributos da personagem a partir das características relatadas no texto e do conhecimento do seu comportamento e das relações que mantém com as outras personagens.
- Desenvolvimento de um projecto de caracterização de personagem.

48. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 13

LABORATÓRIO TEATRAL 01

Duração de Referência: 30 horas

49. Apresentação

ACTOR

A análise dos conhecimentos adquiridos é um processo importante de aprendizagem, que permite aos alunos fazerem um ponto de situação relativamente aos conhecimentos interiorizados e compreender as necessidades específicas da formação futura. O aluno é estimulado para fazer esta reflexão ao longo da vida no sentido de manter viva a procura dos seus limites artísticos. Ainda na Escola, e em fase final de curso o aluno é motivado para um crescimento artístico contínuo. A aferição de saberes com o seu professor e colegas numa perspectiva do desenvolvimento e crescimento das capacidades artísticas e da sua sensibilidade, é constantemente estimulada.

50. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento do crescimento artístico.
- Desenvolvimento das capacidades e disponibilidade para a experimentação e procura dos seus limites artísticos, através da utilização de textos dramáticos.
- Desenvolvimento de hábitos de reflexão sobre as capacidades artísticas e o reconhecimento de lacunas a preencher.

51. Âmbito dos Conteúdos

- Texto dramático com incidência em tragédia
- Estimulação do crescimento artístico pela experimentação e pela auto-avaliação.
- Diálogo com o professor e colegas numa perspectiva de ouvir críticas construtivas que possam estimular o crescimento artístico.

52. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR

MÓDULO 14

A MÁSCARA

Duração de Referência: 30 horas

53. Apresentação

Neste módulo o aluno aprende a exteriorizar os sentimentos e cargas emocionais com um grande poder de comunicação de transfiguração e evidência.

54. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento aprofundado de uma das diferentes técnicas de representação.

55. Âmbito dos Conteúdos

- Aprendizagem técnica de mímica a nível profissional.

56. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 15

LABORATÓRIO TEATRAL 02

57. Apresentação

O reconhecimento de lacunas que podem causar bloqueios nas capacidades artísticas do aluno é especificamente abordado neste módulo. Mais uma vez os alunos são estimulados para a experimentação e para a procura numa perspectiva de criação e desenvolvimento artístico.

58. Objectivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento do crescimento artístico.
- Desenvolvimento das capacidades e disponibilidade para a experimentação e procura dos seus limites artísticos, através da utilização de textos dramáticos.
- Desenvolvimento de hábitos de reflexão sobre as capacidades artísticas e o reconhecimento de lacunas a preencher.

59. Âmbito dos Conteúdos

- Texto dramático com incidência em tragédia
- Estimulação do crescimento artístico pela experimentação e pela auto-avaliação.
- Diálogo com o professor e colegas numa perspectiva de ouvir críticas construtivas que possam estimular o crescimento artístico.

60. Bibliografia / Outros Recursos

MÓDULO 16

LABORATÓRIO TEATRAL 03

Duração de Referência: 30 horas

61. Apresentação

Neste módulo o aluno é levado a reflectir sobre a sua futura integração na área profissional. O reconhecimento de lacunas que podem ser grandes impedimentos para a profissão de actor é estimulado. Este módulo é dado em perfeita articulação com as outras disciplinas da área artística e com a área de Formação em Contexto de Trabalho. Na preparação do seu projecto final, o aluno é encaminhado e estimulado para a apresentação do seu último trabalho artístico como formando desta Escola, o qual vai culminar obrigatoriamente na apresentação pública de um espectáculo integrado numa companhia de teatro.

62. Objectivos de Aprendizagem

- Testar as aprendizagens do aluno adquiridas ao longo do curso.
- Desenvolver a compreensão do aluno em relação ao objecto de estudo numa perspectiva de avaliação ética, estética e profissional de grande rigor.
- Desenvolver a aquisição do sentido de responsabilidade profissional e da participação no trabalho de uma equipa alargada na produção de um espectáculo profissional.
- Interiorização de regras específicas referentes à área profissional.

63. Âmbito dos Conteúdos

ACTOR

- Diálogo com o professor e colegas sobre os aspectos éticos e profissionais.
- Diálogo com actores convidados sobre a profissão.
- Aquisição de métodos de trabalho.
- Acompanhamento teórico e prático, numa perspectiva de desenvolvimento criativo e artístico do aluno, na preparação e desenvolvimento do projecto final de curso.

64. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR
MÓDULO 17

LABORATÓRIO TEATRAL 04

Duração de Referência: 30 **horas**

65. Apresentação

A partir do método de Grotowsky é desenvolvida com os alunos uma abordagem inicial. Mais uma vez é estimulada a busca espiritual. Torna-se necessário que o futuro actor encontre uma relação de si próprio com o texto literário. O texto tem que estar vivo na alma do actor e é importante encontrar uma reanimação interna das palavras, o confronto com o espectador através da mensagem sentida porque também ela faz parte do interior de ambos. Concentra-se toda a atenção na técnica, na luta, na descoberta, na busca de uma grande cumplicidade com a acção, fazendo emergir tensões e impulsos.

66. Objectivos de Aprendizagem

- Aquisição de técnica

67. Âmbito dos Conteúdos

- Experimentação
- Procura interna de interacção corpo-gesto-palavra
- Utilização de textos dramáticos

68. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR
MÓDULO 18

LABORATÓRIO TEATRAL 05

Duração de Referência: 20 horas

69. Apresentação

Neste módulo o aluno concretiza os seus conhecimentos adquiridos num espectáculo com repertório específico. Em articulação com as disciplinas artísticas (Movimento e Voz), com as disciplinas científicas de História da Cultura e das Artes e Dramaturgia e com Formação em Contexto de Trabalho, é estruturada toda a técnica do espectáculo a apresentar na prova final de curso – Prova de Aptidão Profissional

70. Objectivos de Aprendizagem

- Estudo da dramaturgia e procura de soluções de interpretação
- Desenvolvimento da estruturação técnica do espectáculo
- Articulação com outras áreas artísticas, científicas e práticas
- Articulação com área profissional

71. Âmbito dos Conteúdos

- Leitura e interpretação do texto
- Interpretação dramaturgica do texto
- Construção do espectáculo
- Desenvolvimento técnico do espectáculo
- Integração na área profissional real

72. Bibliografia / Outros Recursos

ACTOR